Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Contexto de Trabalho dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro

Relatoria: REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS
Janaína Moreno de Siqueira
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Autores: Adriana de Oliveira Sarefino
Karla Gualberto Silva
Ana Kedma Correa Pinheiro

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A pesquisa em questão teve como objeto de estudo, o contexto de trabalho dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro. Apoiado-se no conceito de "contexto de produção e bens de serviço", aponta-se três dimensões que englobam o contexto de trabalho: a organização do trabalho (OT), as relações profissionais (RSP) e as condições em que o indivíduo realiza uma tarefa (CT).Como objetivos de estudo: descrever as características sociodemográficas dos policiais militares no exercício da função de segurança pública na Região Metropolitana do Rio de Janeiro; analisar o contexto de trabalho dos policiais militares, da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; discutir os principais aspectos do contexto de trabalho dos policiais militares da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a partir das condições estruturais disponibilizadas pela instituição governamental.Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Amostra composta por policiais militares de ambos os sexos distribuídos entre as graduações (cabos, soldados, sargentos e subtenentes) e patentes (tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel), integrantes de uma população de policiais.Para determinar o tamanho da amostra foi utilizado o programa EPI-INFO na versão 7.2.2.16. O número total de indivíduos a serem pesquisados foi de 417 policiais.Os dados foram coletados por meio de dois instrumentos. O primeiro, constituído de questões para a caracterização sociodemográfica, de saúde e laboral do entrevistado. O segundo é o Inventário sobre Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA). Entretanto, com intuito de atender ao objeto desse estudo, foi utilizada a subescala de avaliação do contexto de trabalho que abrange cinco pontos e compreende três fatores: questões sobre organização do trabalho (de 01 a 11); condições do trabalho (de 12 a 21); e relação socioprofissionais (de 22 a 31).Resultados: O contexto de trabalho foi classificado como crítico a grave em todos os fatores, com destaque para a Organização do Trabalho. Considerações Finais:Os índices da EACT, indicaram que os policiais apresentam alto risco de adoecimento, em virtude das condições precárias de trabalho e ao contexto violento ao qual o trabalho é desenvolvido e consequentemente, as altas exigências que esses fatores exercem sobre a saúde desses trabalhadores.